LEGATE



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
ACOMPANHADAS DO
RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE







São Paulo, 28 de março de 2023.
À COBRASMA S.A. Osasco - SP
Prezados Senhores
Pela presente, encaminhamos a V.Sas. as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas, encerradas em 31 de dezembro de 2022 da COBRASMA S.A. , preparadas pela administração, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente.
Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento adicional necessário, subscrevendo-nos.
Atenciosamente,
MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES CRC 2SP033482/O-3
Vagner Alves de Lira CT CRC № 1SP222941/O-8





Demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2022 e 2021 Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

Índice

į.	Páginas
Relatório do Auditor Independente	2
Demonstrações contábeis	
Balanço Patrimonial Ativo e Passivo	. 5
Demonstração do Resultado e resultado abrangente	. 6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	. 7
Demonstração dos Fluxos de Caixa	. 8
Demonstração do Valor Adicionado	. 9
Notas Explicativas as Demonstrações contábeis	10





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros, Administradores e Acionistas da COBRASMA S.A.

Osasco - SP

ABSTENÇÃO DE OPINIÃO

Fomos contratados para examinar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **COBRASMA S.A.** ('Companhia'), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações contábeis da Companhia pois, devido à relevância dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

BASES PARA ABSTENÇÃO DE OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

- 1. Conforme demonstrado na nota explicativa nº "3.c" e "8", os valores de empréstimos e financiamentos de R\$ 14.411.356 mil, no individual, e R\$ 17.745.411 mil, no consolidado, que representam cerca de 72% e 89% do patrimônio líquido, respectivamente, e para os quais não foram localizados e apresentados os contratos originais e eventuais aditivos entre as instituições financeiras a Cobrasma e sua controlada Fornasa S.A., que possibilitasse-nos examinar as condições contratuais pactuadas e confronto dos saldos. Também, efetuamos circularizações externas para obtenção de evidência de auditoria na confirmação dos saldos da Cobrasma e sua controlada Fornasa S.A. Não fomos atendidos plenamente em nossas solicitações, principalmente do Banco do Brasil S.A. e Banco Santander S.A. Em face da situação de inatividade dessas Companhias, não nos foi possível a realização de procedimentos alternativos para nos satisfazer de forma confiável quanto à adequação dos saldos de empréstimos e financiamentos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.
- 2. Continuidade operacional: Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Cobrasma S.A. e sua controlada Fornasa S.A., encontram-se inativas. Por consequência, não estão gerando os recursos necessários para liquidação de suas obrigações, cujos valores vêm sendo discutidos judicialmente pelos seus credores. A Administração dessas Companhias não tem nenhum plano de ação para a retomada de suas atividades operacionais em futuro previsível, indicando, portanto, a existência de incerteza relevante quanto a capacidade de continuidade operacional de ambas.
- 3. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022, não foram efetuados quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de valores ativos ou relativos ao pagamento e classificação de valores passivos, que seriam requeridos na impossibilidade dessas Companhias continuarem operando e, assim, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não divulgam adequadamente esse assunto.





PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na base de nossa abstenção de opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Exceto pelo assunto descrito na seção acima, intitulada "Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas", não existem outros principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório

OUTROS ASSUNTOS

Demonstrações do valor adicionado (DVA)

Fomos contratados, também, para examinar as demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS. Devido à relevância dos assuntos descritos na seção "Bases para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria. Consequentemente, não expressamos opinião sobre a DVA acima referida.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.





RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações contábeis da Companhia de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e a de emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada "Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

São Paulo, 10 de março de 2023

Macso Legate Auditores Independentes

CRC 2SP033482/O-3

Vagner Alves de Lira CT CRC 1SP222941/O-8



TOTAL DO ATIVO

COBRASMA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBO DE 2022 (EM R\$ MIL)

ATIVO

		Controladora		Conso	lidado
	Nota	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	3b	114	301	118	304
Créditos de funcionários		998	998	998	998
Depósitos em litígio		1.095	1.095	1.104	1.104
Avisos de débito a receber		692	412	692	412
Impostos a recuperar - CP		14	14	18	18
Outros créditos - CP		28	19	88	80
Total do Ativo Circulante		2.941	2.840	3.018	2.917
NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0	159	159	148	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	•	159 159	159 159	148 148	149 149
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO Outros Créditos - LP	3 d - 6				149
				148	

142.651 145.376

143.297 146.023

PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO

		Contro	Controladora		idado
	Nota	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
CIRCULANTE					
Fornecedores - CP		100	139	122	168
Encargos sociais e fiscais - CP		2.320	2.335	2.325	2.341
Contas a pagar - CP		2.082	992	2.105	1.015
Total do Passivo Circulante		4.502	3.466	4.552	3.523
NÃO CIRCULANTE					
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2e				
Empréstimos e financiamentos	3c - 8	14.411.356	12.228.915	17.745.411	15.133.450
Fornecedores - LP		8.875	8.872	8.875	8.872
Contas a pagar - Eletropaulo		1.197.046	1.059.941	1.197.046	1.059.941
Contas a pagar - LP		214.678	178.499	297.088	260.213
Encargos sociais e fiscais - LP	3c - 9	881.625	862.710	990.890	970.361
Partes relacionadas	3c - 5	856.425	816.946	-	
Provisão para passivo a descoberto de controlada	3c - 6	2.352.145	2.011.573	-	-
Provisão para demandas judiciais Provisão para imposto de renda e contribuição social	3g - 10	70.410	126.587	256.569	291.724
diferidos	3f - 11	47.158	48.045	47.158	48.045
Total do Passivo Não Circulante	5, 11	20.039.718	17.342.088	20.543.037	17.772.607
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS		0	0	(502.724)	(429.930
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	3h- 13	165.260	165.260	165.260	165.260
Reservas de capital		87.439	87.439	87.439	87.439
Ajustes de avaliação patrimonial		90.512	92.304	90.512	92.304
Prejuízos acumulados		(20.244.780)	(17.545.181)	(20.244.780)	(17.545.180
Total do Patrimônio Líquido		(19.901.569)	(17.200.178)	(19.901.569)	(17.200.177
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍOUIDO		142.651	145.376	143,297	146.023
TOTAL DO FASSIVO E FATKIMONTO LIQUIDO		142.051	145.376	143.297	140.02



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (EM R\$ MIL)

		Contr	oladora	Con	solidado
	<u>Nota</u>	01/01/2022 A 31/12/2022	01/01/2021 A 31/12/2021	01/01/2022 A 31/12/2022	01/01/2021 A 31/12/2021
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		407	329	407	329
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		-		-	
Despesas administrativas		(112)	109	(155)	74
Despesas financeiras	13	(2.374.644)	(2.486.404)	(2.807.613)	(2.966.419)
Despesas financeiras com partes relacionadas	3c - 5	(40.707)	(38.804)	-	-
Despesas tributárias		(2.40.572)	(262 575)	(39)	(39)
Provisão para passivo a descoberto de controlada	3d - 6	(340.572)	(363.575)	25.455	(0.004)
Provisão para processos judiciais Depreciação de bens do ativo imobilizado	<i>3g</i>	56.177 (2.827)	(9.994) (2.827)	35.155 (2.827)	(9.994)
Receitas financeiras		(2.827)	(2.827) 749	(2.027)	(2.827) 749
Outras Receitas		_	743	- -	743
TOTAL DAS (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		(2.702.685)	(2.900.746)	(2.775.479)	(2.978.456)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO ANTES DOS IMPOSTOS		(2.702.278)	(2.900.418)	(2.775.072)	(2.978.128)
Realização dos impostos diferidos sobre avaliação patrimonial	3f	887	887	887	887
PREJUÍZO ANTES PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIOS		(2.701.391)	(2.899.531)	(2.774.185)	(2.977.241)
Menos: Participação Minoritários - Controlada		-	-	72.794	77.710
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(2.701.391)	(2.899.531)	(2.701.391)	(2.899.531)
Outros resultados abrangentes Efeitos relacionados aos resultados abrangentes		1.792 -	1.792 -	1. 792 -	1.795 -
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		(2.699.599)	(2.897.739)	(2.699.599)	(2.897.736)
PREJUÍZO POR AÇÃO - R\$		(26,32)	(28,25)	(26,32)	(28,25)



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (EM R\$ MIL)

	Reservas de capital		Ajustes			
	Capital social	Reserva especial Lei nº 8.200/91	Outras	de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Trimestre Corrente Saldos em 31 de dezembro de 2019	165.260	87.206	233	95.890	(12.177.834)	(11.829.245)
Valor líquido da realização de ajustes de avaliação patrimonial				(1.795)	1.795	-
Prejuízo do exercício					(2.471.401)	(2.471.401)
Saldos em 31 de DEZEMBRO de 2020	165.260	87.206	233	94.096	(14.647.440)	(14.300.646)
Realização da Reserva Reavaliação Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação				(2.679) 887	2.679 (887)	-
Prejuízo do exercício					(2.899.531)	(2.899.531)
Saldos em 31 de DEZEMBRO de 2021	165.260	87.206	233	92.304	(17.545.179)	(17.200.178)
Realização da Reserva Reavaliação Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação				(2.679) 887	2.679 (887)	-
Prejuízo do exercício					(2.701.391)	(2.701.391)
Saldos em 30 de SETEMBRO de 2022	165.260	87.206	233	90.512	(20.244.780)	(19.901.569)



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (EM R\$ MIL)

	Controladora			
			Conso	lidado
	01/01/2022 A 31/12/2022	01/01/2021 A 31/12/2021	01/01/2022 A 31/12/2022	01/01/2021 A 31/12/2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo do período	(2.701.391)	(2.899.531)	(2.701.391)	(2.899.531)
Valores que não afetam as disponibilidades				
Depreciação de bens do ativo imobilizado	2.825	2.827	2.825	2.826
Variação monetária do exigível a longo prazo	2.182.441	2.322.423	2.611.961	2.780.834
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	(887)	(885)	(887)	(886)
Provisão para passivo a descoberto controladas	340.572	363.575	0	0
Constituição de provisão para contingências	(56.177)	9.994	(35.155)	28.561
Disponibilidades antes das mutações do catital de giro	(232.617)	(201.598)	(122.647)	(88.195)
Decréscimo (acréscimo) nas contas do ativo				
Contas a receber de clientes	187	(187)	186	(187)
Créditos de funcionários	0	0	0	0
Outros créditos (curto e longo prazo)	(288)	50	(287)	51
Acréscimo (decréscimo) nas contas do passivo	0		0	
Fornecedores (curto e longo prazo)	(36)	41	(43)	50
Encargos sociais e fiscais	18.900	9.117	20.514	10.386
Partes relacionadas	39.479	38.801	0	0
Contas a pagar - Eletropaulo	137.105	121.400	137.105	121.399
Contas a pagar	37.270	32.377	37.966	34.205
Disponibilidades líquidas provenientes das atividades operacionais	(0)	(0)	72.794	77.710
Participação Minoritários - Controlada	0	0	(72.794)	(77.710)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(0)	(0)	(0)	(0)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES				
Saldo final de caixa e equivalentes	-	-	-	-
Saldo inicial de caixa e equivalentes				



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (EM R\$ MIL)

	Controladora		Consol	idado
	01/01/2022 A 31/12/2022	01/01/2021 A 31/12/2021	01/01/2022 A 31/12/2022	01/01/2021 A 31/12/2021
RECEITAS	407	1.077	407	1.077
Receitas de aluguel	407	329	407	329
Receitas financeiras	-	749	-	749
Outras receitas	-	-	-	-
VALOR ADICIONADO BRUTO	407	1.077	407	1.077
RETENÇÕES	(1.940)	(1.940)	(1.940)	(1.940)
Depreciação	(2.827)	(2.827)	(2.827)	(2.827)
Realização de impostos diferidos sobre avaliação patrimonial	887	887	887	887
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	(1.533)	(863)	(1.533)	(863)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(340.684)	(363.466)	(155)	74
Resultado de equivalência patrimonial	(340.572)	(363.575)	-	-
Outras despesas administrativas	(112)	109	(155)	74
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	(342.217)	(364.329)	(1.688)	(789)
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(342.217)	(364.329)	143.900	(789)
Provisão para processos judiciais	(56.177)	9.994	(35.155)	9.994
Juros e variação monetária sobre capital de terceiros	2.415.351	2.525.208	2.807.652	2.966.458
Participação minoritária no resultado da controlada	-	-	72.794	(77.710)
Prejuízo do exercício	(2.701.391)	(2.899.531)	(2.701.391)	(2.899.531)



COBRASMA S/A

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em R\$ mil)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

a) Atividade Operacional

Até maio de 1998, a Companhia teve por objeto a produção de equipamentos para transporte ferroviário e rodoviário, para indústria siderúrgica, petroquímica e nuclear e para a produção de componentes para veículos automotores, bem como o comércio, a importação e a exportação de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. As suas atividades operacionais, a partir desta data, foram paralisadas. Em virtude disso, construções, máquinas, equipamentos e instalações foram alugados para terceiros.

Por força de decisão judicial de abril de 2002, da Vara do Trabalho da Comarca de Sumaré – São Paulo, conforme processo número 02578-1999-122-15-00-6, o imóvel de Hortolândia foi adjudicado pelos ex-empregados da Companhia, representados pela sua associação de classe, pelo montante de R\$ 35.562 mil, conforme carta de adjudicação número 002/2002 da referida Vara.

Em 16 de maio de 2008, na Vara de Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo conciliatório entre a Companhia e seus exempregados, representados por sua associação de classe, para quitação e extinção do processo trabalhista de número 00189-2005-152-15-00-9, sendo a este atribuído o valor total de R\$ 24.520 mil. Como forma de pagamento ficou estabelecido a liquidação do valor total de R\$ 15.120 mil, em parcelas mensais a partir de maio de 2008, com vencimento final em 2012, e o valor de R\$ 9.400 mil como cessão aos ex-empregados de parte dos imóveis da Companhia de suas instalações na cidade de Osasco – São Paulo.

Em 18 de outubro de 2009, na 152ª. Vara do Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo entre a Companhia e seus ex-funcionários, representados por sua Associação de Classe, para quitação e extinção do processo trabalhista número 00247-2005-152-15-00-4, sendo a este atribuído o valor de R\$ 20.000 mil. Como forma de pagamento foram oferecidas: a) uma fração ideal do imóvel – matrícula 184 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 4.800 mil; b) área remanescente do Clube Cobrasma, matrícula 60.775 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 10.000 mil; e c) máquinas e equipamentos no valor de R\$ 5.200 mil.



Quanto a área remanescente do Clube Cobrasma, a Companhia auxiliará os extrabalhadores, no que for possível, arcando com os encargos necessários para a alteração a ser realizada no zoneamento do respectivo imóvel, junto a municipalidade de Osasco, a fim de possibilitar a construção de residências ou comércio, sem quaisquer restrições neste sentido. Caso se torne impossível a alteração do zoneamento, o imóvel retornará à posse direta da Companhia, cancelando-se a transferência convencionada, comprometendo-se as partes em retornar as negociações, reconhecendo o saldo devedor de R\$ 10.000 mil.

Em 14 de dezembro de 2010 a Juíza da Vara do Trabalho de Hortolândia emitiu a referida carta de adjudicação referente ao acordo mencionado.

b) Cancelamento de Negociação de Ações junto a BM&FBOVESPA (B3)

Conforme Ofício 016/2017-DP, de 27 de janeiro de 2017, da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BOVESPA, a Companhia foi comunicada de seu cancelamento da listagem junto a esse órgão. Em decorrência, suas ações deixaram de ser negociadas na BM&FBOVESPA (B3), a partir de 03 de março de 2017, sem qualquer alteração na sua situação de registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade, base de elaboração e de preparação

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas e procedimentos do International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), que não diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.



Foi aplicado o conceito de consolidação integral, o qual trata os investimentos em controladas para reconhecer a totalidade de seus ativos, passivos, receitas e despesas na controladora, tornando-se, assim, necessário o reconhecimento da participação dos acionistas não controladores. Esse processo de consolidação é, ainda, complementado pela eliminação:

- i) Das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas controladas;
- ii) Dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- **iii)** Dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

A conciliação entre o resultado líquido da controladora e o consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízo líquido da controladora	(2.774.185)	(2.977.241)
Participação de acionistas não controladores	72.794	77.710
Prejuízo líquido consolidado	(2.701.391)	(2.899.531)

As demonstrações foram autorizadas pela diretoria em 10 de março de 2022

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional é o Real. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Milhares de Reais e as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.



d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas contábeis foram baseadas em relatórios e no julgamento da administração da Companhia para determinação do valor adequado registrado nas demonstrações financeiras. Os itens relevantes sujeitos a essas estimativas acham-se provisionados e são revisados anualmente pela administração.

e) Classificação especial - não circulante

Em virtude de a Companhia não estar em condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores, eles estão discutindo judicialmente os valores que têm a receber, bem como os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantia e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Assim sendo, tomando por base o prognóstico dos advogados da Companhia, que afirmam que os processos referentes a esses direitos e a essas obrigações não têm prazo determinado para conclusão, a administração resolveu classificar os valores envolvidos a longo prazo, em suas demonstrações financeiras, por entender que a sua liquidação não deverá ocorrer dentro dos próximos doze meses.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são as descritas e detalhadas a seguir e têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras e na preparação do balanço patrimonial.

a) Apuração do resultado

As receitas, despesas e atualizações de passivos são reconhecidas pelo regime de competência.



b) Contas a receber de clientes

Estão registrados e mantidos no balanço pelo seu valor nominal. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas com as contas a receber de clientes.

c) Outros créditos e obrigações

Os créditos e as obrigações sujeitos à atualização monetária ou variação cambial estão atualizados de acordo com os respectivos índices e taxas vigentes na data do balanço.

Com relação aos contratos de mútuo, eles estão atualizados com base em 0,4% de juros ao mês; os empréstimos e financiamentos, dependendo da modalidade, em IGPM/TR mais 1% de juros ao mês e as obrigações com impostos e contribuições de acordo com as taxas de juros, atualização e multas previstas na legislação em vigor.

d) Investimentos

Está avaliado de acordo com o método da equivalência patrimonial. Vem sendo constituída provisão para perdas a fim de registrar a participação da Companhia no patrimônio líquido negativo de sua controlada.

e) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido de suas respectivas depreciações acumuladas. As construções estão sendo depreciadas com base na taxa anual de 4% e os demais bens estão totalmente depreciados. Terrenos e construções referem-se a parte remanescente dos imóveis industriais.

f) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os ajustes de avaliação patrimonial, são reconhecidos no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Sua realização é reconhecida no resultado.



g) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e as contingências passivas são efetuadas de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos contingentes São reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.
- Passivos contingentes São reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes com perspectivas de perdas consideradas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os com perspectivas de perdas classificadas como remotas não requerem provisão ou divulgação.

h) Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 165.260 mil, dividido em 102.584.864 ações nominativas, sem valor nominal, das quais 62.280.750 são preferenciais, sem direito a voto e 40.304.114 ordinárias, com direito a voto.

Direito das ações: Em conformidade com o estatuto social, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados, em caso de liquidação da sociedade, prioridade no reembolso do capital que representam, sem prêmio de qualquer espécie.

O dividendo obrigatório de que trata o artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, será 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício. Os lucros a realizar que, por proposta da diretoria, a assembleia deliberar transferir para a respectiva reserva, não serão adicionados ao lucro líquido de exercícios subsequentes.

NOTA 4 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Legislação Societária Brasileira, Normas da CVM e IFRS (IASB), abrangendo as demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada **Fornasa S.A**.



Através da NBC-ITG 09, é permitida a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações financeiras separadas. Portanto, as demonstrações financeiras individuais também estão em conformidade com as normas internacionais.

NOTA 5 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS - passivo

		Saldos em:		
Evento	Empresa	31/12/2022	31/12/2021	
Operação de mútuo - saldo credor	Fornasa	856.425	816.946	
Despesas financeiras	Fornasa	(40.707)	(38.804)	

Sobre as operações de mútuo são cobrados encargos financeiros da ordem de 0,4% ao mês.

NOTA 6 - INVESTIMENTO EM EMPRESA CONTROLADA

O investimento efetuado na controlada Fornasa S.A., está assim demonstrado:

	31/12/2022	31/12/2021
Capital Social	7.231	7.231
Quantidade de ações possuídas pela Cobrasma:		
- Ações ordinárias	35.000	35.000
- Ações preferenciais	47.392	47.392
Ações representativas do capital social	100.000	100.000
Participação no capital social	82,39%	82,39%
Valor do passivo a descoberto	(2.854.868)	(2.441.502)
Prejuízo do período/exercício	(413.366)	`(441.285)
Valor contábil do investimento	` -	
Obrigação por operação de mútuo	856.425	816.946
	31/12/2022	31/12/2021
Passivo a Descoberto de Controlada	<i>-,</i> ,	01, 11, 1011
Saldo inicial	(2.011.573)	(1.647.998)
Resultado da equivalência patrimonial	(340.572)	(363.575)
Saldo final	(2.352.145)	(2.011.573)

Até 30 de novembro de 1995, a empresa controlada teve por objeto principal a fabricação de tubos plásticos e metálicos, pintados ou galvanizados, de estruturas de aço tubulares ou de perfis, incluindo importação e exportação.

Em 1º de dezembro de 1995 a unidade fabril foi arrendada pelo prazo de dez anos, ensejando com que a controlada recebesse mensalmente entre 1% e 1,8% do valor do faturamento do arrendatário. Nessa ocasião foram paralisadas todas as demais atividades operacionais da empresa.



Em decorrência de acordo judicial com um de seus credores a receita de arrendamento foi recebida pela Companhia somente até o mês de março de 2000, tendo então sido transferida para o referido credor em liquidação de dívidas existentes.

Em 24 de maio de 2000, foi apresentada petição pelo exequente Banco do Brasil, atualizando o valor de débitos da Companhia para R\$ 233.895 mil.

Em 01 de junho de 2000, foi efetuado leilão do complexo fabril da Fornasa S.A., na Comarca de Volta Redonda, tendo sido arrematado o local e todos os bens lá pertencentes pelo valor de R\$ 12.546 mil, prosseguindo a execução pelo valor de R\$ 221.349 mil para junho de 2000. Em 26 de novembro de 2015, o processo foi arquivado provisoriamente por não terem sido encontrados bens passíveis de penhora.

Em virtude de estar com suas atividades operacionais paralisadas e em função de não estar gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas, os credores da controlada estão discutindo judicialmente os valores que têm a receber.

NOTA 7 - IMOBILIZADO

	31/12	31/12/2022		/2021
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Custo avaliado				
Terrenos	105.624	107.810	105.624	107.810
Obras	70.668	72.946	70.668	72.946
Linhas Telefônicas	-	74	-	74
Equipamentos Proc. de dados	1.128	22.138	1.128	22.138
Ferramentas	-	98	-	98
Instalações	30.330	33.061	30.330	33.061
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	74.301	74.301	74.301	74.301
Móveis e Utensílios	2.832	3.120	2.832	3.120
Veículos	6.420	6.703	6.420	6.703
Acessos e desvio ferroviários	1.831	1.831	1.831	1.831
Modelos de Osasco	250	250	250	250
Biblioteca de Osasco	6	6	6	6
	293.390	322.338	293.390	322.338
Depreciação acumulada				
Obras	(36.747)	(39.025)	(33.921)	(36.198)
Linhas Telefônicas	` -	(61)	` -	(61)
Equipamentos Proc. de dados	(1.128)	(22.138)	(1.128)	(22.138)
Ferramentas	• •	(98)	` -	(98)
Instalações	(30.330)	(33.061)	(30.330)	(33.061)
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	(74.301)	(74.589)	(74.301)	(74.589)
Móveis e Utensílios	(2.832)	(2.832)	(2.832)	(2.832)
Veículos	(6.420)	(6.703)	(6.420)	(6.703)
Acesso e desvio ferroviários	(1.831)	(1.831)	(1.831)	(1.831)
Modelos de Osasco	(250)	(250)	(250)	(250)
Terrenos	-	(2.186)	-	(2.186)
	(153.839)	(182.774)	(151.013)	(179.947)
Saldo Contábil Líquido	139.551	139.564	142.377	142.391



A administração da controladora realizou no exercício de 2008 em observância ao Pronunciamento Técnico do CPC 13, a baixa do saldo da reserva de reavaliação constituída anteriormente e no exercício de 2010 a avaliação dos Terrenos e Construções em observação a adoção do pronunciamento técnico CPC 27 e interpretação técnica ICPC 10. Com base no entendimento e decisão da administração, não foi realizado para os exercícios subsequentes a revisão das vidas úteis e do valor residual, em função do fluxo financeiro da Companhia não permitir este desembolso, por estar com as atividades paralisadas e prejuízos constantes.

Os valores líquidos dos bens do ativo imobilizado dados pela Companhia em garantias de processos judiciais, nas datas de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, nos balanços da controladora e consolidado, estão demonstrados na Nota Explicativa 15.

NOTA 8 - EMPRÉSTIMOS e FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO

Os financiamentos e empréstimos consolidados registrados no passivo não circulante, no montante de R\$ 14.411.356 mil no individual e R\$ 17.745.411 mil no consolidado (R\$ 12.228.915 e 15.133.450 mil em 2021), estão vencidos. Sobre esses empréstimos a Companhia vem calculando juros de 1% a 1,5% ao mês, mais atualização monetária com base na Taxa Referencial - TR/Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M.

NOTA 9 - ENCARGOS SOCIAIS E FISCAIS A LONGO PRAZO

A rubrica encargos sociais e fiscais registrada no passivo não circulante tem a seguinte composição:

	31/12/2022		31/12/2021	
Descrição	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Contribuições a recolher (PIS, COFINS, IR, IPI,				
FGTS e INSS)	399.476	461.455	390.126	451.371
Impostos a pagar (ICMS, IPTU, IPI, ISS e				
TAXA DE LICENÇA)	268.340	281.079	261.180	273.617
Parcelamento de débitos sociais e fiscais	170.562	205.109	168.171	202.141
Outros Encargos	43.247	43.247	43.233	43.233
Total	881.625	990.890	862.710	970.361

Os encargos sociais e fiscais acima também estão vencidos, sendo calculados juros, multas e atualização monetária de acordo com a legislação aplicável.



NOTA 10 - PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

A rubrica provisões registrada no passivo não circulante tem a seguinte composição:

	31/12/2022		31/12/2021	
				Consolidad
Descrição	Controladora	Consolidado	Controladora	0
Demandas judiciais Trabalhistas	33.528	85.737	89.705	135.968
Demandas judiciais Bancárias	36.882	170.832	36.882	155.756
Total	70.410	256.569	126.587	291.724

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para garantir eventuais insucessos frente a processos trabalhistas em andamento e em relação a discussão mantida com instituição financeira sobre encargos devidos, por conta de empréstimos contraídos pela controladora e controlada. São reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente formalizada ou não como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor passa a ser feita.

NOTA 11 - PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Reflete o saldo da provisão para imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre os ajustes de avaliação patrimonial do ativo imobilizado, reconhecida no patrimônio líquido da Companhia. Tal provisão vem sendo revertida para o resultado do exercício na medida da realização, por depreciação, da reserva constituída originalmente.

Esta conta apresentou a seguinte movimentação no decorrer do período:

	31/12/2022		31/12/2021		
Descrição	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	
Provisão sobre ajustes de					
avaliação Patrimonial	48.045	48.045	48.932	48.932	
Realização por depreciação de					
bens	(887)	(887)	(887)	(887)	
Total	47.158	47.158	48.045	48.045	



NOTA 12 - CAPITAL SOCIAL

O capital social é representado por 102.584.864 ações sendo 40.304.114 ordinárias e 62.280.750 preferenciais, todas sem valor nominal. Às ações preferenciais é assegurada, em caso de liquidação da Companhia, prioridade no reembolso do capital.

NOTA 13 - DESPESAS FINANCEIRAS

	31/12	31/12/2022		31/12/2021	
Descrição	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	
Juros s/empréstimos	1.889.201	2.321.025	1.515.350	1.994.545	
Outros encargos	192.079	193.224	149.670	150.490	
Variação monetária	293.364	293.364	821.384	821.384	
Despesas financeiras	2.374.644	2.807.613	2.486.404	2.966.419	
Receitas financeiras	-	-	-	-	
Despesas financeiras líquidas	2.374.644	2.807.613	2.486.404	2.966.419	
Desp. financeiras partes relacionadas	40.707	-	38.804	-	
Total	2.415.351	2.807.613	2.525.208	2.966.419	

NOTA 14 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em razão dos processos judiciais com credores, a administração da Companhia não teve condições de identificar a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022 e de 31 de dezembro de 2021, originadas por operações envolvendo instrumentos financeiros naquelas datas, que requeressem divulgação específica em atendimento aos critérios estabelecidos pela Instrução CVM nº. 235/95.

NOTA 15 - GARANTIAS PRESTADAS

	Saldos em 31/12/2022			
Descrição	Controladora	Controlada	Consolidado	
Imobilizado em garantia de empréstimo e				
anciamentos:				
- Alienação Fiduciária	24.852	14.443	39.295	
- Bens hipotecados	52.763	-	52.763	
- Bens penhorados	49.395	9.234	58.629	
Avais concedidos pela Controlada e pela				
ntroladora	111.074	545.782	656.856	
total	238.084	569.459	807.543	



NOTA 16 - RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES

Não houve nenhum serviço prestado pelos auditores independentes se não o de auditoria das demonstrações contábeis

NOTA 17 - REMUNERAÇÃO AOS ADMINISTRADORES

No exercício de 2022 e 2021 não houve qualquer remuneração aos administradores.

NOTA 18 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 10 de março de 2023, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre essas demonstrações financeiras. Não ocorreram eventos subsequentes que pudessem alterar essas demonstrações.
